



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Avenida D. João II, 13

1999-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de

pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 75.000.000,00

Comunicado – Lisboa, 23 de junho de 2022

Informação privilegiada

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Sociedade”) informam que realizam hoje o seu Capital Markets Day 2022 durante o qual a equipa de gestão analisará a estratégia de transformação contínua ancorada em serviços contratuais e comerciais, apresentando a nova estratégia e os objetivos ESG (Ambiente, Social e Governo) e financeiros para o período de 2022-25.

Estratégia para 2022-25: CTT preparados e orientados para o crescimento

As alterações no sector, devidas nomeadamente à digitalização e à mudança dos hábitos e expectativas dos consumidores, criaram oportunidades que os CTT estão preparados para aproveitar, dada a profunda transformação que têm vindo a implementar. Os três grandes marcos que moldaram a nossa transformação nos últimos tempos são: (1) o *turnaround* das operações de expresso e encomendas (E&E) em Espanha, em que se conseguiu recuperar quota de mercado, aumentar as receitas e atingir o *breakeven* ao nível do EBITDA em 2021; (2) o crescimento contínuo do Banco CTT, que se está a transformar num *player* de referência no crédito ao consumo e a melhorar a rentabilidade, tendo já atingido um ROTE positivo em 2021; e (3) o acordo relativo ao novo contrato de concessão do serviço postal universal, que providencia os instrumentos adequados para aspirar a alcançar um negócio de correio mais sustentável.

No seu caminho para o futuro, os CTT são uma empresa bem diversificada, exposta a crescimento, orientada para (1) capturar a oportunidade do *e-commerce* ibérico com uma oferta integrada de *one-stop-shop*, (2) aproveitar a sua rede de proximidade e confiança para satisfazer as necessidades financeiras e de retalho dos clientes B2C através de múltiplos canais, aumentando o enfoque na produtividade, eficiência e excelência do serviço ao cliente e (3) avançar na vanguarda das práticas ambientais, sociais e de governo.

Para tal, serão alavancados os ativos estratégicos dos CTT: (1) força de vendas ibérica única, sustentada por um acesso universal aos clientes B2B e uma rede de retalho excecional; (2) marca forte e de confiança tanto para pessoas como para empresas, e (3) rede de distribuição de última milha sem igual, cada vez mais integrada a nível ibérico.

Confirmação do *guidance* para 2022

Num contexto de aumento e persistência dos riscos macroeconómicos e geopolíticos, o *guidance* para 2022 é reafirmado conforme segue:

- (1) Queda do tráfego de correio ao nível de um dígito médio-alto, uma melhoria relativamente ao anterior *guidance* que previa uma queda de um dígito alto;



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Avenida D. João II, 13

1999-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de
pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 75.000.000,00

- (2) Crescimento de dois dígitos baixos no tráfego ibérico de E&E, sem alteração e sujeito à normalização das cadeias de abastecimento;
- (3) Crescimento das receitas ao nível de um dígito médio-alto, sem alteração;
- (4) Expectativa de EBIT recorrente do exercício de 2022 acima de 65 M€ dentro do intervalo previsto no *guidance* inicial.

Mantêm-se as perspetivas de risco, conforme segue: (1) os riscos macro são relevantes e persistentes, nomeadamente, incerteza geopolítica, inflação, custo da energia e das matérias-primas e *de minimis*; (2) a pandemia de COVID-19 continua a representar um fator de risco relevante; e (3) existem também riscos graves no funcionamento das cadeias logísticas, nomeadamente com origem na Ásia.

Conforme referido acima, o *guidance* para os rendimentos operacionais e EBIT recorrente reflete um crescimento e transformação contínuos, não obstante um ambiente desafiante.

Ambição financeira e *guidance* para 2025

Com base na estratégia delineada, os CTT irão manter o trajeto de transformação baseado numa profunda remodelação do seu perfil empresarial. Neste contexto, continuaremos a investir em projetos orientados para o crescimento e procuraremos alcançar um crescimento sustentado e significativo até 2025, o que se deverá traduzir nos seguintes objetivos consolidados em 2025:

- (1) CAGR das receitas de 7-10% para atingir rendimentos operacionais do grupo no intervalo de 1.100 M€-1.250 M€;
- (2) CAGR do EBIT de 14-19% para atingir um EBIT recorrente do grupo no intervalo de 100 M€-120 M€; e
- (3) Investimento consolidado cumulativo do Grupo de 160 M€-180 M€ para o período de 2022-25, equivalente a 40 M€-45 M€ por ano, com o objetivo de aumentar a capacidade de tratamento em Portugal e Espanha, desenvolver a rede de cacifos em Portugal, desenvolver as TI para impulsionar melhorias na experiência do cliente e de eficiência, e melhorar a qualidade do serviço.

Principais metas ESG para 2025 e 2030

Nos últimos anos, os CTT têm vindo a tomar uma posição forte em todas as dimensões de ESG, com destaque no que diz respeito ao seu desempenho ambiental. Adicionalmente, os CTT já envidaram esforços significativos na redução da sua pegada de carbono, questão-chave na indústria de correio e expresso & encomendas. Como resultado, (1) os CTT reduziram **20%** das emissões globais de carbono (diretas e indiretas) desde 2013 e (2) **100% da eletricidade** consumida pelos CTT provém de fontes renováveis. Os CTT também têm vindo a trabalhar em todas as outras dimensões de ESG, nomeadamente: (1) promovendo de forma ativa o bem-estar dos seus trabalhadores e melhorando o desempenho em questões relacionadas com a segurança rodoviária; (2) aumentando a capilaridade das suas redes de retalho e logística, impulsionando simultaneamente a adoção do *e-commerce* em Portugal e Espanha; e (3) melhorando o quadro de governo societário através da promoção de um



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Avenida D. João II, 13

1999-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de

pessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 75.000.000,00

envolvimento mais regular com as partes interessadas e da adoção ativa de códigos mais abrangentes para reger o dia-a-dia da Empresa.

Neste contexto, os CTT pretendem continuar na vanguarda do compromisso ambiental, mantendo a preocupação com as pessoas dos CTT e a comunidade local. Esta visão é traduzida nos seguintes objetivos:

1. Ambiental: acelerar a trajetória de descarbonização para atingir **zero carbono em termos líquidos até 2030** com 100% de veículos verdes na última milha, e 50% de veículos verdes e última milha até 2025;
2. Social / Interno – Preocupação com as pessoas e experiência de diversidade: (1) alcançar a **paridade de género na gestão de topo e média até 2025**, e (2) tornar-se um dos principais empregadores em Portugal, alavancando a cultura centrada no trabalhador como uma das principais prioridades;
3. Social / Externo – Promoção ambiciosa da nossa comunidade local: (1) permitir **aos trabalhadores dos CTT passar 3 dias por ano em programas sociais e de voluntariado** que conduzam a um impacto positivo nas comunidades locais e (2) assegurar que 1% do EBIT seja investido em programas sociais até 2025; e
4. Modelo de atuação ESG de referência: introdução de incentivos específicos ligados a objetivos ESG para 50% da gestão de topo e média até 2025.

Política Financeira

Balanço

No âmbito de uma gestão prudente e adequada da sua posição financeira, os CTT estabelecem um quadro financeiro que, considerando o Banco CTT no perímetro da consolidação, visa manter a dívida financeira líquida a um EBITDA¹ inferior a 2,5x.

Utilização de caixa

Os CTT também têm como objetivo equilibrar a utilização de caixa através do investimento no crescimento orgânico e do compromisso com o retorno dos acionistas:

1. O fluxo de caixa beneficiará do crescimento das receitas, alavancagem operacional – nomeadamente no E&E;
 - a. Não se preveem novos compromissos para o Banco CTT;
2. O investimento apoia a transformação e crescimento e oferece flexibilidade de gestão;
3. A remuneração recorrente dos acionistas será coberta pelo *cash flow* livre;
4. O excesso de fluxo de caixa livre será amplificado pela monetização do conjunto de ativos; e
5. O excesso de fluxo de caixa livre será alocado a crescimento inorgânico a ser utilizado para remuneração acionista oportunamente.

¹ Dívida consolidada líquida incluindo responsabilidades com locações, considerando o Banco CTT segundo o método de equivalência patrimonial, comparada com o EBITDA consolidado, considerando o Banco CTT segundo o método de equivalência patrimonial.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Avenida D. João II, 13

1999-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de

peessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 75.000.000,00

Relativamente à monetização do conjunto de ativos, os CTT preveem as seguintes iniciativas potenciais de curto prazo:

- Banco CTT²: tendo recebido várias ofertas de parceria estratégica para acelerar o potencial de crescimento do Banco CTT, os CTT estão a considerar (1) celebrar uma parceria estratégica no Banco CTT, reservando o aumento de capital a um potencial parceiro no Banco CTT em troca de uma participação minoritária e alocando as receitas a novas iniciativas empresariais já identificadas no RoE, e (2) estabelecer um acordo de distribuição de seguros, que será de natureza exclusiva e de longo prazo, com o potencial parceiro abrangendo as categorias vida e não vida, e as redes de retalho tanto dos CTT como do Banco CTT.
- Imobiliário: conforme anunciado no passado dia 19 de junho, os CTT têm como objetivo incorporar c. 400 ativos na nova entidade, tanto de retalho como de operações, cristalizando o seu valor, otimizando o retorno da gestão dos imóveis não utilizados e vagos e criando um veículo para financiar o potencial de crescimento para futuras oportunidades de construção de uma rede logística para os CTT. Neste contexto: (1) o portefólio de ativos dos CTT será incorporado numa nova entidade, ("PropCo"), na qual os CTT manterão uma participação maioritária, (2) a PropCo será gerida por um Gestor de Activos externo, e (3) novo(s) investidor(es) entrarão na nova entidade, nomeadamente investidores institucionais e *family offices*, assumindo uma posição minoritária na PropCo.

Remuneração acionista

Os CTT continuam empenhados em melhorar a remuneração acionistas mantendo simultaneamente a flexibilidade financeira, segundo os seguintes princípios-chave (1) permitir aos CTT continuar a prosseguir os seus objetivos de investimento no crescimento empresarial e ser um *player* ibérico de referência em logística e *e-commerce*; (2) ambição de implementar uma política atrativa de remuneração acionista, constituindo uma fonte de rendimento adequada para os seus acionistas, e (3) aliar uma remuneração acionista recorrente, baseada em dividendos a uma remuneração de acionistas oportuna, com base na recompra e posterior cancelamento de ações, ou seja, dentro de condições de mercado específicas.

Neste contexto, os CTT anunciam que têm como objetivo pagar entre 35 e 50% do resultado líquido em dividendos de carácter recorrente.

A proposta de dividendos está sujeita a condições de mercado, a um contexto financeiro e contabilístico adequado do balanço dos CTT que permita tal execução, bem como aos termos e condições legais e regulamentares aplicáveis, para além de outros fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração em qualquer momento.

² *Disclaimer*: Os CTT receberam várias demonstrações de interesse para estabelecer a parceria estratégica e continuam a fazer progressos com potenciais partes interessadas. Note-se que não foi tomada qualquer decisão em relação à potencial parceria e não há certezas se as conversações em curso com as partes interessadas se traduzirão na assinatura da documentação relevante relativa à transação. Os CTT informarão em tempo útil sobre quaisquer decisões que, conforme o caso, possam ser tomadas, quando e na forma exigida por lei.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Avenida D. João II, 13

1999-001 LISBOA

Número de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de

peessoa coletiva 500 077 568

Capital social EUR 75.000.000,00

Compromissos dos CTT para 2022–25: Melhor, mais rápido e mais verde

No contexto acima descrito, os CTT comprometem-se a:

1. Ser o operador de *e-commerce* de maior crescimento na Península Ibérica;
2. Maximizar o *share of wallet* de serviços contratuais e comerciais dos clientes de correio;
3. Atingir 11-13% de ROTE no Banco CTT;
4. Ser a plataforma de excelência de distribuição de serviços de proximidade;
5. Tornar-se um empregador de topo, através de uma melhor experiência dos trabalhadores, maior diversidade, inclusão, saúde e segurança no local de trabalho;
6. Atingir zero carbono em termos líquidos até 2030 com 100% de veículos verdes na última milha; e
7. Aliar de forma ótima a remuneração dos acionistas à capacidade de fazer crescer a empresa.

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29^o-Q do Código dos Valores Mobiliários e demais regulamentação em vigor em Portugal. Está também disponível no site dos CTT em:

<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>.

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Nuno Vieira

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt | Fax: + 351 210 471 996 | Telefone: + 351 210 471 087

Este documento inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações dele constantes que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações e investimentos futuros constituem declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem os termos “espera”, “estima”, “prevê”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas no presente documento envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas diverjam materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião atual relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez, bem como o contexto geral (especificamente os desenvolvimentos do mercado, oportunidades de investimento e condições de regulação)

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os modelos, objetivos, planos, estimativas e/ou projeções sejam revistos e/ou os resultados reais sejam significativamente diferentes dos expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro (em particular, os objetivos, estimativas e projeções, bem como os correspondentes pressupostos) não representam um compromisso face aos modelos e planos a implementar, nem qualquer garantia de desempenho futuro, nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro incluídas no presente documento referem-se apenas à data desta apresentação. Com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não assumem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou rever quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.